



GÊNERO TEXTUAL: PROPAGANDA, CHARGE, TIRINHA

PROPAGANDA:

Esse gênero textual está geralmente relacionado à venda de produtos ou serviços. As empresas costumam fazer uso dessa estratégia de marketing para aumentar o número das vendas ou promover algum produto.

Assim, a criatividade não tem limites para “fiscar” o consumidor e o uso de linguagem verbal e não-verbal é frequente. Esse gênero de texto pode circular em diversos suportes, como revistas, jornais, outdoors, dependendo muito da intenção do público a ser atingido.

Existem também propagandas que não estão vinculadas necessariamente à venda de algum produto, são propagandas de cunho ideológico, político que têm por objetivo promover ideias ou pessoas.

A linguagem utilizada por esse gênero é muito variada, pois dependendo da intenção, a linguagem deve ser modificada. Se a intenção é vender um produto para o público jovem, devem-se explorar vocábulos do mundo juvenil e evitar a linguagem formal, pois, dessa maneira, a propaganda se torna parte do universo daquele tipo de público.

A finalidade da propaganda é persuadir seu público, fazê-lo consumir, pensar, apoiar, dependendo da situação. Em muitos casos a interpretação faz parte desse gênero, pois algumas propagandas fazem uso de inferências e podem não apresentar a mensagem de forma explícita, fazendo com que o leitor reflita sobre a comunicação estabelecida.

Vejamos alguns exemplos:





CHARGE:

Esse gênero textual trabalha muito com a intertextualidade, pois faz com que o leitor analise a informação, raciocine e busque estabelecer algum sentido para o que lhe é apresentado. A charge pode fazer uso da linguagem verbal e não-verbal, mas também pode fazer uso apenas da linguagem não-verbal.

A charge está relacionada à atualidade, pois representa a caricatura de determinada situação ou pessoa, portanto, seu sentido está relacionado à crítica/reflexão que pretende apresentar. A charge está ancorada no tempo. Seu tom é de humor, o tom da sátira.

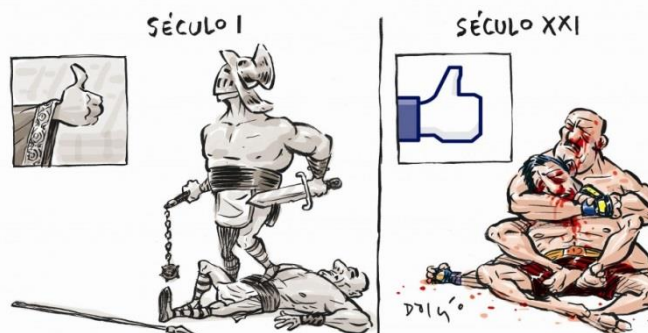
Esse gênero pode ser encontrado em jornais ou revistas e devido ao seu conteúdo mais reflexivo é destinado a um público mais maduro, capaz de compreender a mensagem satírica, mesmo que faça uso de ilustrações.

Com a tecnologia, já é possível encontrar charges animadas na internet e sua divulgação acaba atingindo um número maior de pessoas. Mas ainda as mais comuns são as encontradas nos meios de comunicação acima citados, os mais convencionais.

A finalidade da charge é trazer o leitor à reflexão, apresentar uma informação de forma humorada que ganhe sentido para o leitor e que funcione como uma crítica a algum fato do momento. Vejamos alguns exemplos:

ONDA DE VIOLÊNCIA





TIRINHA:

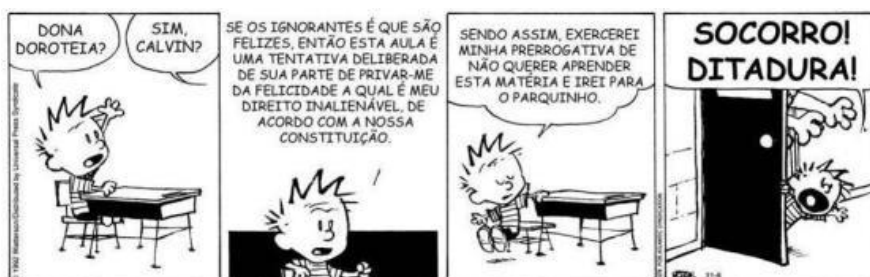
A tirinha é um gênero textual parecido com a charge, no entanto existem alguns elementos que as diferenciam. A tirinha é formada por mais de um quadro, apresenta elementos da narrativa e, mesmo que curta, existe um começo, um meio e um fim.

A tirinha não precisa necessariamente estar relacionada à atualidade, pois sua mensagem pode ser relacionada à própria história das personagens, geralmente são personagens conhecidas do público; ou podem também apresentar alguma referência do contexto da época, alguma crítica ou reflexão.

A tirinha apresenta um teor humorístico, mas também é possível encontrar tirinhas satíricas, de cunho político ou social, e até mesmo tirinhas eróticas. É um gênero que pode encontrado em revistas e jornais e é de ampla circulação, pois a brevidade de sua narrativa cativa o leitor.

As tirinhas apresentam, em sua maioria, um personagem principal que interage com personagens secundários em determinadas situações, mas isso não limita a quantidade de personagens ou a importância de cada um deles.

Para a interpretação desse gênero, muitas vezes, é preciso fazer uso de inferências ou trabalhar com a intertextualidade, pois o conhecimento do leitor pode ser fundamental para que o humor seja criado. Assim, a tirinha pode ter finalidades diferentes, seja pra entreter, seja para uma análise crítica de alguma situação. Vejamos alguns exemplos:





Referência:

MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.